



FORO

Portugal conclui Presidência do FORO com reforço da cooperação técnica em segurança radiológica e nuclear

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) conclui esta semana a Presidência do Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares (FORO), com o encerramento da reunião do Plenário realizada em Lisboa e a transferência da Presidência para a autoridade reguladora do Uruguai.

Ao longo de três dias de trabalhos, os dirigentes das autoridades reguladoras dos países membros aprovaram orientações estratégicas para o futuro do FORO, analisaram a evolução do Programa Técnico e debateram novas iniciativas de cooperação destinadas a reforçar a segurança radiológica e nuclear na região ibero-americana.

Entre as principais decisões adotadas destaca-se a aprovação do Posicionamento do FORO sobre a Proteção Radiológica face ao Radão, documento que reconhece a importância de uma abordagem coordenada para a gestão do risco associado à exposição ao radão e reafirma o compromisso dos organismos reguladores em promover enquadramentos reguladores eficazes, a partilha de experiências, a formação especializada e a cooperação com organizações internacionais, designadamente a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

O Plenário incluiu ainda uma sessão dedicada ao intercâmbio de experiências sobre desafios atuais dos organismos reguladores. Nesta sessão foram abordados temas de particular relevância para a região, incluindo os reatores modulares pequenos (SMR), com apresentação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear do Brasil; a experiência do Grupo de Reguladores Nucleares pela Igualdade de Género, apresentada pelo Conselho de Segurança Nuclear de Espanha; e a exposição ao gás radão, com apresentação da Agência Portuguesa do Ambiente.

No âmbito das sessões técnicas, foi apresentado o Programa Técnico do FORO, pelo Presidente do Comité Técnico Executivo, Alfredo de los Reyes Castelo, bem como o projeto ALPS - Sistema Avançado de Processamento de Líquidos - da Agência Internacional de Energia Atómica, apresentado por Gustavo Caruso, Diretor da Oficina de Coordenação da Segurança Tecnológica e Física do Departamento de Segurança Nuclear Tecnológica e Física da AIEA.

O Plenário consensualizou também um conjunto de orientações para a revisão dos Estatutos e do Regulamento do FORO, com vista a modernizar o funcionamento da organização, reforçar a sua representatividade e assegurar maior continuidade institucional.

Foi ainda reconhecido o português como língua oficial do FORO, decisão que reforça a natureza ibero-americana do Fórum e valoriza a participação dos países de língua portuguesa no desenvolvimento das atividades da organização.

A reunião permitiu igualmente reafirmar o papel do FORO como plataforma de cooperação técnica entre as autoridades reguladoras ibero-americanas, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a harmonização de abordagens reguladoras em matéria de segurança radiológica e nuclear.



A Presidência Portuguesa, assumida pela APA em julho de 2025, teve como principais prioridades o reforço da cooperação técnica entre os países membros, a valorização do Programa Técnico como instrumento de desenvolvimento de competências e o aumento da visibilidade institucional do FORO junto de organizações internacionais e de outras redes de reguladores.

Ao concluir a Presidência do FORO, a APA reafirma o compromisso de Portugal com o fortalecimento da cooperação internacional, a promoção de elevados níveis de segurança radiológica e nuclear e o desenvolvimento de soluções técnicas que contribuam para responder aos desafios atuais e futuros associados às utilizações pacíficas das radiações ionizantes.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

